

Título: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE PACIENTES COM FIBROSE PULMONAR: UM ESTUDO EM 22 CASOS.

Autores: Maria Fernanda Scarduelli Cechinel, Maria Eduarda Salgado, Mariana Matos Mayer, Tiago Spiazzi Bottega.

INTRODUÇÃO: A fibrose pulmonar é uma doença respiratória crônica progressiva, caracterizada pela formação de tecido fibroso nos pulmões, levando à deterioração da função pulmonar e piora da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Investigar as taxas de mortalidade durante a internação, o uso de oxigênio domiciliar após a alta, o diagnóstico presumido de DPOC e sua relação com a realização de espirometria prévia, a adesão à terapia específica com antifibróticos e o impacto psicossocial da doença. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo retrospectivo, revisando os prontuários médicos (Micromed) de 22 pacientes diagnosticados com fibrose pulmonar. Os dados coletados incluíram informações demográficas, história clínica, diagnóstico e tratamento prévio, sintomas predominantes, exames complementares, desfechos durante a internação e tratamento adotado após a alta hospitalar. Também foi analisado o estado nutricional e a presença de sintomas de ansiedade e/ou depressão. **RESULTADOS:** Dos 22 pacientes, 15 foram diagnosticados com fibrose pulmonar após internação por pneumonia nos anos de 2021 e 2022. A tosse crônica foi o sintoma mais comum (90% dos casos), acompanhada de dispneia aos pequenos esforços. Nenhum paciente havia realizado espirometria antes do diagnóstico. Cinco pacientes evoluíram para óbito durante a internação devido à insuficiência respiratória. Dos pacientes que receberam alta, 50% necessitaram de oxigênio domiciliar. Em metade dos casos, os pacientes possuíam um diagnóstico presumido de DPOC, mas a espirometria não havia sido realizada. Apenas 20% dos pacientes estavam utilizando terapia com antifibróticos na primeira consulta após a alta. Houve perda de peso em todos os pacientes neste período de 1 ano. A maioria (67%) apresentava algum grau de ansiedade e/ou depressão. **CONCLUSÕES:** Os resultados destacam a importância da suspeita e investigação adequada para o diagnóstico precoce de fibrose pulmonar, especialmente em pacientes com história de tosse crônica e dispneia. A elevada taxa de mortalidade durante a internação e a necessidade de oxigênio domiciliar após a alta enfatizam a gravidade e a progressão da doença. A falta de realização de espirometria prévia, mesmo em pacientes com diagnóstico presumido de DPOC, evidencia a necessidade de melhorias na prática clínica. A baixa adesão à terapia com antifibróticos, a perda de peso e alta prevalência de ansiedade e/ou depressão destacam a importância de uma abordagem multidisciplinar para o tratamento da doença. **PALAVRAS-CHAVE:** Fibrose pulmonar; espirometria; terapêutica